



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Aveiro



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICOS- TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023.....	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	27

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	47
3.10	TRANSPORTE	48
3.10.1	Veículos por Tipo 2002-2013	48
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2002-2022	49
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12	AGRICULTURA	52
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
3.13	PECUÁRIA	57
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	57
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	57
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	58
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58

3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	59
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	60
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	60
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	61
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	61
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	61
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	62
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	62
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	62
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	63
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	63
3.17	MEIO AMBIENTE	64
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	64
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	64
	NOTA TÉCNICA	65
	GLOSSÁRIO.....	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do Município remonta à época da formação de uma aldeia de índios Mundurucus, denominada Tapajós-Tapera, localizada à margem do rio Tapajós, com índios descidos do alto deste rio. Essa aldeia alcançou grande progresso e obteve a denominação portuguesa de Lugar de Aveiro, por ato do governador e capitão-general José de Nápoles Tello de Menezes, em 23 de agosto de 1781, que nomeou, na mesma ocasião, o morador Francisco Alves Nobre para administrá-la.

Pelos registros oficiais, constatou-se a existência da freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Aveiro, antes de 1781, do que se conclui, portanto, que o ato de criação desse lugar foi somente uma confirmação, pois o local já era conhecido como Aveiro. Também havia, no local, mais duas freguesias a de São João Baptista de Brasília Legal e a de São José do Pinheiro.

Nossa Senhora da Conceição de Aveiro passou do Período Colonial para a Independência na condição de freguesia, quando teve seus limites definidos pela lei nº 511, de 1 de dezembro de 1866.

Em 1854 a freguesia de São João Batista de Brasília Legal passou à categoria de vila, passando a chamar-se Brasília Legal. Mas em 1856 perdeu aquela condição, passando a incorporar o município de Itaituba.

A Lei nº 1.152, de 4 de abril de 1883, desmembrou parte do município de Itaituba, para elevar a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Aveiro à categoria de Município, com o topônimo de Aveiro, o qual foi instalado em 15 de maio de 1884. Porém, em 1930 Aveiro perde a condição de Município, sendo seu território incorporado ao de Santarém, conforme o Art. nº 2 do Decreto nº 6, de 4 de novembro.

Em 1930, Aveiro perde a condição de Município, sendo seu território incorporado ao de Santarém, com parte do distrito de Alter do Chão, conforme o Art. nº 2 do Decreto nº 6, de 4 de novembro.

Em 1961, através da Lei nº 2.460, de 29 de dezembro, o Município foi restaurado, compreendendo os antigos distritos de Aveiro e São José do Pinheiro, além de parte dos distritos de Boim e Belterra, pertencentes ao município de Santarém, do distrito de Brasília Legal, que fazia parte do município de Itaituba e parte do único distrito de Juruti.

Em 1988, através da Lei nº 5.446, de 10 de maio, o município de Aveiro teve seu território desmembrado para a criação do município de Rurópolis.

Atualmente o Município está constituído dos distritos de Aveiro, Brasília Legal e Pinhel.

1.2 CULTURA

A festa da Santa padroeira, Nossa Senhora da Conceição, constitui a principal manifestação religiosa do município de Aveiro. Outras festas, porém, movimentam a população da cidade durante o ano. A festa de São José do Sagrado Coração de Jesus, a de São João Batista e a do Balão Vermelho também fazem parte do calendário de eventos locais.

As manifestações populares de Aveiro apresentam grande expressividade. Apesar disso, poucos são os grupos típicos existentes no município. Nesse aspecto, merecem destaque a Desfeiteira e Amazurra, apresentadas durante as festividades religiosas. Esses grupos, através de suas apresentações e indumentárias, preservam a cultura local.

No artesanato de Aveiro, as principais peças produzidas são confeccionadas em barro, palha e madeira. As peças de caráter utilitário (panelas, vasos, chapéus e tipitis) ganham destaque.

Apenas uma Biblioteca Pública promove a preservação e divulgação da cultura do Município.

2 ASPECTOS FÍSICOS- TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Aveiro está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 17.074,053 km², o que corresponde a 1,37% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tapajós e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudoeste Paraense e microrregião de Itaituba e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Itaituba e está a aproximadamente 1,298 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 03° 36' 15" sul e longitude de 55° 19' 15" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Juruti, Santarém e Belterra, a leste com Belterra e Rurópolis, ao sul com Rurópolis e Itaituba e a oeste com o Estado do Amazonas.

2.3 SOLOS

Os tipos de solos encontrados no município são o latossolo amarelo distrófico textura argilosa, pequenos pontos de latossolo vermelho-amarelo distrófico textura argilosa, argissolo, neossolo, plintossolo e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila, nas formas aberta e densa. A aberta é identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e são encontradas nesse município na porção sudeste e na subformação com palmeiras. A Densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

Na porção norte – noroeste de Aveiro são encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a Campinarana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens LANDSAT- TM, do ano de 1986, é de 3,64%.

O município contém a área indígena Andirá-maraú, que abrange os Estados do Amazonas e Pará, sendo que, neste último, a área é de 465.868 ha (4.658.68 km²), com partes também nos municípios de Itaituba e Juruti.

Além disso, localiza-se em Aveiro o Parque Nacional da Amazônia, com área total de 994.000 ha (9.940km²), sendo 960.690 ha (9.606,90 km²) no Estado do Pará, com a maior área no município de Itaituba.

Possui, igualmente, a Floresta Nacional do Tapajós, com 600.000 ha (6.000 km²), dos quais pequenas partes estão nos municípios de Santarém e Rurópolis.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 105 metros, sua sede municipal situa-se a 40 metros de altitude e conta com áreas de patamares e tabuleiros ao norte, áreas de planícies em pequenas proporções e áreas de depressões distribuídos ao longo do município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Aveiro encontra-se situada na bacia sedimentar do Amazonas e é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Paleozóico e Mesozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia no município de Aveiro é representada, prioritariamente, pelo rio Tapajós, que faz limite parcial ao sul com Rurópolis, em parte de seu médio e baixo curso. O Tapajós recebe, em ambas as margens, uma série de afluentes inexpressivos; na margem direita está localizado o mais importante, o rio Capuri, no seu baixo curso que serve de limite parcial a Sudoeste com Rurópolis. É na margem direita que está situada a sede do Município. Pela margem esquerda, o Tapajós recebe alguns igarapés como: Parone, Açú, Arara e igarapé Furo do Custódio, limite com Itaituba. No centro e a oeste, destacam-se as nascentes dos rios Andirá, Mamurú e Arapiuns.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25,6 °C, a máxima de 31 °C e a mínima de 22,5 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	15.518	17.082,30	0,91
2001 ⁽¹⁾	16.119	17.082,30	0,94
2002 ⁽¹⁾	16.495	17.082,30	0,97
2003 ⁽¹⁾	16.948	17.082,30	0,99
2004 ⁽¹⁾	17.976	17.082,30	1,05
2005 ⁽¹⁾	18.426	17.082,30	1,08
2006 ⁽¹⁾	18.949	17.082,30	1,11
2007	18.830	17.082,30	1,10
2008 ⁽¹⁾	19.839	17.082,30	1,16
2009 ⁽¹⁾	20.266	17.082,30	1,19
2010	15.849	17.073,79	0,93
2011 ⁽¹⁾	15.874	17.073,79	0,93
2012 ⁽¹⁾	15.899	17.073,80	0,93
2013 ⁽¹⁾	15.959	17.073,80	0,93
2014 ⁽¹⁾	15.956	17.082,30	0,93
2015 ⁽¹⁾	15.953	17.082,30	0,93
2016 ⁽¹⁾	15.950	17.074,05	0,93
2017 ⁽¹⁾	15.947	17.074,05	0,93
2018 ⁽¹⁾	16.371	17.074,05	0,96
2019 ⁽¹⁾	16.388	17.074,05	0,96
2020 ⁽¹⁾	16.404	17.074,05	0,96
2021 ⁽¹⁾	16.421	17.074,05	0,96
2022	18.290	17.074,05	1,07

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	2.982	12.564
2007 ⁽¹⁾	3.510	15.320
2010	3.179	12.670

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	8.148	7.370
2007 ⁽¹⁾	9.911	8.613
2010	8.367	7.482
2022	9.586	8.704

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	467	371	333	394
01 a 04 anos	2.005	1.921	1.561	1.533
05 a 09 anos	2.420	2.807	2.118	1.944
10 a 14 anos	2.119	2.539	2.288	1.766
15 a 29 anos	3.972	4.971	4.126	4.730
30 a 49 anos	2.856	3.581	3.178	4.403
50 a 69 anos	1.357	1.905	1.730	2.695
70 anos e mais	322	416	515	825

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	854	7,89	1.929	12,43	1.998	12,61
Preta	84	0,78	1.029	6,63	897	5,66
Amarela	46	0,78	29	0,19	117	0,74
Parda	8.746	80,80	10.919	70,36	11.064	69,81
Indígena	1.007	9,30	1.403	9,04	1.773	11,19
Sem Declaração	-	-	210	1,35	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	9.539	88,12	11.189	72,10	-	-
Evangélicas	1.066	9,85	4.003	25,80	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	8	0,07	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	44	0,28	-	-
Sem Religião	127	1,17	211	1,36	-	-
Não Determinadas	15	0,13	36	0,23	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	948	13,11	2.172	20,44	3.151	26,60
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	1	0,01	19	0,18	84	0,71
Divorciado(a)	-	-	8	0,08	41	0,35
Viúvo(a)	188	2,60	208	1,96	324	2,74
Solteiro(a)	3.422	47,31	8.219	77,35	8.246	69,61
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.029	28,06	1.796	16,90	-	-
1 a 3 anos	2.717	37,57	4.272	40,20	-	-
4 a 7 anos	2.035	28,14	3.557	33,47	-	-
8 a 10 anos	328	4,54	539	5,07	-	-
11 a 14 anos	109	1,51	411	3,87	-	-
15 anos ou mais	-	-	21	0,20	-	-
Não determinados	14	0,19	30	0,28	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.874	12,08	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	282	1,82	-	-
Deficiência Física			75	0,48	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	44	58,67	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	31	41,33	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.434	9,24	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	339	2,18	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	527	3,40	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	13.450	86,67	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,05	1,06	1,09	1,11	1,12	1,10
Taxa de Urbanização	12,56	14,54	22,95	18,95	20,06	-
Razão de Dependência	102,39	103,24	104,74	93,87	81,61	61,72
Índice de Envelhecimento	5,63	5,68	6,69	7,17	13,05	23,82
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,75	-1,43	4,03	0,21	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	16	0,10	-	-
Amapá	-	0,00	-	-	30	0,19
Amazonas	89	0,82	106	0,68	191	1,21
Bahia	8	0,07	107	0,69	37	0,23
Brasil sem especificação	-	-	-	-	20	0,13
Ceará	72	0,66	92	0,59	91	0,57
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	18	0,17	75	0,48	-	-
Goiás	-	0,00	33	0,21	34	0,21
Maranhão	91	0,84	1.248	8,04	779	4,91
Mato Grosso	6	0,06	8	0,05	16	0,10
Mato Grosso do Sul	10	0,09	3	0,02	-	-
Minas Gerais	5	0,05	23	0,15	11	0,07
Pará	10.361	95,26	13.365	86,13	14476	91,33
Paraíba	-	0,00	-	-	8	0,05
Paraná	31	0,29	95	0,61	37	0,23
Pernambuco	3	0,03	10	0,06	16	0,10
Piauí	60	0,55	83	0,53	70	0,44
Rio de Janeiro	3	0,03	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	5	0,05	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	14	0,13	104	0,67	-	-
Rondônia	5	0,05	40	0,26	-	-
Roraima	-	0,00	13	0,08	7	0,04
Santa Catarina	26	0,24	21	0,14	15	0,09
São Paulo	8	0,07	66	0,43	12	0,08
Sergipe	-	0,00	8	0,05	-	-
Tocantins	-	0,00	3	0,02	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	10.823	10.360	9.988	372	463
2000	15.518	13.365	...	...	2.153
2010	15.849	14.433	12.295	2.138	1.416

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	208	-	1.416	-
Menos de 1 ano	-	-	75	5,3
1 a 2 anos	21	10,10	97	6,8
3 a 5 anos	59	28,37	160	11,3
6 a 9 anos	128	61,54	181	12,8
10 anos ou mais	-	-	903	63,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	13.641	2.604	5,24
2000	15.546	3.240	4,80
2007	18.830	4.134	4,55
2010	15.849	3.436	4,61

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.896		3.431	
Geladeira	490	16,92	1.433	41,77
Máquina de lavar roupa	23	0,79	391	11,40
Aparelho de ar condicionado	-	-	-	-
Rádio	1.545	53,35	1.505	43,86
Televisão	735	25,38	1.987	57,91
Microcomputador	12	0,41	139	4,05
Microcomputador com acesso à internet	-	-	33	0,96
Automóvel para uso particular	10	0,35	83	2,42
Telefone fixo	-	-	276	8,04

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.019	235	984	800
2000	2.926	545	1.291	1.090
2010	3.436	1.014	1.292	1.130

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.032	1.361	-	27	1.334	671
2000	2.926	2.571	23	143	2.405	355
2010	3.436	3.290	29	265	2.996	146

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.019	30	30	-	1.989
2000	2.926	27	23	4	2.899
2010	3.436	653	635	18	2.783

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.019	2.017	-	-	2	-
2000	2.926	2.925	-	-	1	-
2010	3.436	3.285	23	-	-	128

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.019	1.920	35	61	3
2000	2.926	2.594	35	278	19
2010	3.436	3.112	96	217	11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	1	1	2	2	1	2	2	6
Odontólogo	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Enfermeiro	2	2	4	5	7	10	12	10	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	13	13	14	10	7	5	4	11	6
Técnico de Enfermagem	3	3	3	8	17	24	25	10	11
TOTAL	19	19	22	25	33	41	44	33	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	5	6	6	6	7	6	5	6
Odontólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Enfermeiro	9	9	9	14	14	14	16	16	16
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	1	1	1	-	-	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Auxiliar de Enfermagem	1	1	1	1	2	2	2	1	1
Técnico de Enfermagem	25	25	19	19	14	18	23	21	24
TOTAL	41	41	37	42	38	42	49	46	49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	1	1	2	3	3	3	2	6
Odontólogo	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Enfermeiro	3	4	6	7	9	15	13	10	10
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	13	13	15	11	10	9	9	9	9
Técnico de Enfermagem	3	3	3	9	20	26	27	10	11
Agente Comunitário de Saúde	32	27	27	35	55	54	81	80	82
TOTAL	52	48	52	64	97	109	135	111	118

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	6	8	8	8	8	8	6	7
Odontólogo	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Enfermeiro	12	11	11	16	18	16	20	17	17
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	1	1	1	-	-	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Auxiliar de Enfermagem	1	1	1	1	2	2	2	1	1
Técnico de Enfermagem	25	22	21	21	17	20	25	21	24
Agente Comunitário de Saúde	54	55	54	53	55	54	55	52	47
TOTAL	99	96	98	102	103	102	113	101	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	68	68	88	101	116	131	137	126	128
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	68	68	88	101	116	131	137	126	128
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	114	117	120	125	126	126	164	150	142
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	114	117	120	125	126	126	164	150	142
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	114	117	120	125	126	126	164	150	142
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	3	3	4	3	3	3	3	3
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	-	-	-	-	4	4	4	4	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	3	3	3	4	9	9	9	8	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	3	4	4	4	4	4	4	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	4	3	3	3	3	4	4	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Outros	1	1	1	1	1	1	1	-	-
TOTAL	10	9	10	10	10	11	11	10	10

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	15	15	15	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	1	1	1	1	18	18	18	3	3
Leitos/ Mil Habitantes	0,05	0,05	0,05	0,05	1,14	1,13	1,13	0,19	0,19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4	4	3	3
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Total de leitos	4	4	4	4	4	4	4	5	5
Leitos/ Mil Habitantes	0,25	0,25	0,25	0,24	0,24	0,24	0,24	0,27	0,27

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	15	15	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	15	15	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	15	15	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	173	-
2001	235	-
2002	325	-
2003	191	-
2004	120	-
2005	113	-
2006	164	-
2007	224	-
2008	101	-
2009	163	-
2010	187	-
2011	224	-
2012	155	-
2013	179	-
2014	160	-
2015	206	-
2016	172	-
2017	146	-
2018	209	-
2019	317	-
2020	235	-
2021	263	-
2022	258	-
2023	283	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	93	139	139	148	103	129	175	148	155	139	115	114	111	98
Feminino	96	155	119	116	89	120	178	134	173	128	115	112	95	111
Ignorado	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	189	294	258	264	192	251	353	282	328	267	230	226	206	209

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	100	99	96	83	100	80	85	83	86
Feminino	94	99	108	77	82	66	61	101	88
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	194	198	205	160	182	146	146	184	174

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	1	2
1.000 a 1.499g	-	-	1	-	-	-	-	3	-	1	2	-	1	-
1.500 a 2.499g	7	12	7	10	4	13	15	8	13	9	6	9	7	11
2.500 a 2.999g	12	48	27	33	21	38	60	55	57	39	37	33	21	51
3.000 a 3.999g	143	204	187	176	147	175	240	192	229	195	161	167	153	133
4.000 e mais	19	29	36	45	19	25	36	24	29	21	21	17	23	12
Ignorado	8	1	-	-	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-
TOTAL	189	294	258	264	192	251	353	282	328	267	230	226	206	209

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	2	-
1.000 a 1.499g	-	-	1	2	1	-	1	-	1
1.500 a 2.499g	7	11	10	7	6	7	5	12	16
2.500 a 2.999g	23	29	28	34	41	33	40	45	30
3.000 a 3.999g	146	137	149	107	121	96	85	114	114
4.000 e mais	18	21	17	10	13	10	15	11	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	194	198	205	160	182	146	146	184	174

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	4	3	3	3	4	1	8	6	7	5	5	4	4	6
15 a 19 anos	43	90	60	82	55	68	102	85	99	86	69	64	60	51
20 a 24 anos	63	84	95	84	69	103	133	94	104	92	72	70	69	85
25 a 29 anos	38	50	57	44	36	41	59	56	64	52	47	55	40	35
30 a 34 anos	24	39	24	28	18	26	29	24	36	17	22	23	21	19
35 a 39 anos	7	15	11	19	9	9	15	15	12	9	12	7	8	13
40 a 44 anos	8	9	7	3	1	3	5	1	5	6	2	2	4	-
45 a 49 anos	1	3	1	1	-	-	2	1	1	-	1	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	189	293	258	264	192	251	353	282	328	267	230	226	206	209

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	2	2	2	2	3	2	3	1	4
15 a 19 anos	57	51	62	40	50	35	32	53	47
20 a 24 anos	66	68	73	54	68	41	48	55	50
25 a 29 anos	40	38	38	32	40	38	33	35	44
30 a 34 anos	18	26	16	21	12	19	24	20	18
35 a 39 anos	10	12	8	8	8	8	5	16	9
40 a 44 anos	1	1	6	2	1	3	1	3	2
45 a 49 anos	-	-	-	1	-	-	-	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	194	198	205	160	182	146	146	184	174

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	12	17	24	22	10	21	25	20	24	20	17	23	26	20
Feminino	14	4	20	5	11	8	15	17	14	7	15	13	11	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	21	44	27	21	29	40	37	38	27	32	36	37	37

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	31	32	32	35	33	31	46	41	36
Feminino	18	20	12	18	19	15	21	25	15
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	52	44	53	52	46	67	66	51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	7	3	8	4	-	5	6	6	4	1	2	4	1	5
1 a 4 anos	2	-	1	1	1	5	1	1	1	3	3	-	-	-
5 a 9 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	1	-	-	-
15 a 19 anos	-	1	-	-	1	2	1	2	-	-	-	1	2	-
20 a 29 anos	-	1	5	3	4	1	3	2	2	1	1	3	5	2
30 a 39 anos	2	-	5	2	2	-	1	4	3	4	2	2	1	1
40 a 49 anos	3	2	1	3	1	4	6	3	3	4	2	4	1	3
50 a 59 anos	1	3	4	2	3	3	3	2	5	2	4	6	7	4
60 a 69 anos	2	2	6	4	2	3	6	3	7	9	5	2	3	2
70 a 79 anos	4	5	7	3	7	2	9	5	7	-	8	6	6	9
80 anos e mais	4	4	7	5	-	4	3	7	5	3	4	8	11	11
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	21	44	27	21	29	40	37	38	27	32	36	37	37

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	5	3	5	3	1	3	1	5	5
1 a 4 anos	1	1	2	1	-	1	1	1	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	1	-	1	-
10 a 14 anos	-	-	2	-	2	1	2	1	-
15 a 19 anos	-	3	-	2	-	2	1	3	-
20 a 29 anos	3	2	3	-	6	2	7	4	1
30 a 39 anos	3	3	1	7	4	1	5	2	1
40 a 49 anos	5	2	4	4	3	6	5	6	5
50 a 59 anos	5	7	5	5	5	2	12	6	10
60 a 69 anos	5	8	5	7	8	5	9	10	14
70 a 79 anos	10	11	12	13	9	10	9	10	5
80 anos e mais	12	12	5	11	14	12	15	17	10
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	52	44	53	52	46	67	66	51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	2	1	4	1	1	2	8	5	8	6	3	5	6	9
Aparelho Respiratório	1	2	-	1	1	2	-	-	4	1	-	1	5	4
Aparelho Digestivo	2	-	2	1	-	-	1	3	1	-	-	-	-	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	2	1	2	1	2	1	3	2	3	4	2	8	5
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
TOTAL	7	5	8	6	5	7	10	11	15	10	8	8	21	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Aparelho Circulatório	14	9	5	13	8	3	7	11	11
Aparelho Respiratório	2	2	2	2	6	-	2	1	1
Aparelho Digestivo	1	-	-	3	1	-	-	2	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	4	8	2	6	2	5	7	6	2
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Aparelho Geniturinário	1	1	-	1	1	2	-	-	1
TOTAL	22	20	9	27	18	10	16	22	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	1	14	-	15
	Ensino Fundamental	-	13	70	-	83
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001	Pré-Escolar	-	1	18	-	19
	Ensino Fundamental	-	13	74	-	87
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002	Pré-Escolar	-	-	41	-	41
	Ensino Fundamental	-	-	88	-	88
	Ensino Médio	-	4	-	-	4
2003	Pré-Escolar	-	-	72	-	72
	Ensino Fundamental	-	-	89	-	89
	Ensino Médio	-	6	-	-	6
2004	Pré-Escolar	-	-	58	-	58
	Ensino Fundamental	-	-	88	-	88
	Ensino Médio	-	6	-	-	6
2005	Pré-Escolar	-	-	34	-	34
	Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006	Pré-Escolar	-	-	39	-	39
	Ensino Fundamental	-	-	91	-	91
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	19	-	19
	Ensino Fundamental	-	-	82	-	82
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008	Pré-Escolar	-	-	41	-	41
	Ensino Fundamental	-	-	80	-	80
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009	Pré-Escolar	-	-	46	-	46
	Ensino Fundamental	-	-	69	-	69
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010	Pré-Escolar	-	-	35	-	35
	Ensino Fundamental	-	-	64	-	64
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011	Pré-Escolar	-	-	37	-	37
	Ensino Fundamental	-	-	64	-	64
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012	Pré-Escolar	-	-	32	-	32
	Ensino Fundamental	-	-	61	-	61
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014	Pré-Escolar	-	-	38	-	38
	Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015	Pré-Escolar	-	-	40	-	40
	Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
	Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017 Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018 Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	49	-	49
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019 Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020 Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022 Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	55	296	-	351
	Ensino Fundamental	-	1.788	1.774	-	3.562
	Ensino Médio	-	270	-	-	270
2001	Pré-Escolar	-	54	395	-	449
	Ensino Fundamental	-	1.870	2.326	-	4.196
	Ensino Médio	-	330	-	-	330
2002	Pré-Escolar	-	-	746	-	746
	Ensino Fundamental	-	-	4.183	-	4.183
	Ensino Médio	-	489	-	-	489
2003	Pré-Escolar	-	-	1.006	-	1.006
	Ensino Fundamental	-	-	4.398	-	4.398
	Ensino Médio	-	518	-	-	518
2004	Pré-Escolar	-	-	863	-	863
	Ensino Fundamental	-	-	4.545	-	4.545
	Ensino Médio	-	477	-	-	477
2005	Pré-Escolar	-	-	645	-	645
	Ensino Fundamental	-	-	4.411	-	4.411
	Ensino Médio	-	550	-	-	550
2006	Pré-Escolar	-	-	400	-	400
	Ensino Fundamental	-	-	4.731	-	4.731
	Ensino Médio	-	613	-	-	613
2007	Pré-Escolar	-	-	396	-	396
	Ensino Fundamental	-	-	4.750	-	4.750
	Ensino Médio	-	549	-	-	549
2008	Pré-Escolar	-	-	576	-	576
	Ensino Fundamental	-	-	4.596	-	4.596
	Ensino Médio	-	444	-	-	444
2009	Pré-Escolar	-	-	664	-	664
	Ensino Fundamental	-	-	4.264	-	4.264
	Ensino Médio	-	681	-	-	681
2010	Pré-Escolar	-	-	521	-	521
	Ensino Fundamental	-	-	4.134	-	4.134
	Ensino Médio	-	674	-	-	674
2011	Pré-Escolar	-	-	520	-	520
	Ensino Fundamental	-	-	3.932	-	3.932
	Ensino Médio	-	681	-	-	681
2012	Pré-Escolar	-	-	484	-	484
	Ensino Fundamental	-	-	3.839	-	3.839
	Ensino Médio	-	614	-	-	614
2013	Pré-Escolar	-	-	482	-	482
	Ensino Fundamental	-	-	3.406	-	3.406
	Ensino Médio	-	706	-	-	706
2014	Pré-Escolar	-	-	500	-	500
	Ensino Fundamental	-	-	3.247	-	3.247
	Ensino Médio	-	746	-	-	746
2015	Pré-Escolar	-	-	441	-	441
	Ensino Fundamental	-	-	3.159	-	3.159
	Ensino Médio	-	733	-	-	733

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016. Pré-Escolar	-	-	460	-	460
Ensino Fundamental	-	-	3.057	-	3.057
Ensino Médio	-	647	-	-	647
2017 Pré-Escolar	-	-	490	-	490
Ensino Fundamental	-	-	3.044	-	3.044
Ensino Médio	-	573	-	-	573
2018. Pré-Escolar	-	-	503	-	503
Ensino Fundamental	-	-	2.918	-	2.918
Ensino Médio	-	539	-	-	539
2019 Pré-Escolar	-	-	535	-	535
Ensino Fundamental	-	-	2.820	-	2.820
Ensino Médio	-	519	-	-	519
2020 Pré-Escolar	-	-	550	-	550
Ensino Fundamental	-	-	2.861	-	2.861
Ensino Médio	-	473	-	-	473
2021 Pré-Escolar	-	-	520	-	520
Ensino Fundamental	-	-	2.933	-	2.933
Ensino Médio	-	554	-	-	554
2022 Pré-Escolar	-	-	522	-	522
Ensino Fundamental	-	-	2.830	-	2.830
Ensino Médio	-	561	-	-	561

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	2	17	-	19
Ensino Fundamental	-	52	78	-	130
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2001 Pré-Escolar	-	2	21	-	23
Ensino Fundamental	-	56	88	-	144
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2002 Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	172	-	172
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2003 Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	-	174	-	174
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2004 Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	-	176	-	176
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2005 Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	217	-	217
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2006 Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	210	-	210
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2007 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	194	-	194
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2008 Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	206	-	206
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2009 Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	190	-	190
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	189	-	189
Ensino Médio	-	14	-	-	14

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	189	-	189
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2011 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	215	-	215
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2012 Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	240	-	240
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2013 Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	245	-	245
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2014 Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	217	-	217
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2015 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	186	-	186
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2016 Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	197	-	197
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2017 Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	174	-	174
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2018 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	164	-	164
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2019 Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	155	-	155
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2020 Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	178	-	178
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2021 Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	153	-	153
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2022 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	210	-	210
Ensino Médio	-	25	-	-	25

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	51,5	49,9	-	-	85,8	-	-
Reprovação	-	12,7	25,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	35,8	25,1	-	-	14,2	-	-
2001								
Aprovação	-	70,2	40,2	-	-	85,0	-	-
Reprovação	-	12,3	22,5	-	-	-	-	-
Abandono	-	17,5	37,3	-	-	15,0	-	-
2002								
Aprovação	-	-	61,7	-	-	64,4	-	-
Reprovação	-	-	21,9	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	-	16,4	-	-	30,7	-	-
2003								
Aprovação	-	-	60,2	-	-	69,7	-	-
Reprovação	-	-	21,6	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	18,2	-	-	27,2	-	-
2004								
Aprovação	-	-	70,2	-	-	77,2	-	-
Reprovação	-	-	18,1	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	11,7	-	-	21,5	-	-
2005								
Aprovação	-	-	73,8	-	-	72,5	-	-
Reprovação	-	-	15,9	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	10,3	-	-	24,8	-	-
2007								
Aprovação	-	-	69,0	-	-	83,8	-	-
Reprovação	-	-	14,0	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	17,0	-	-	14,3	-	-
2008								
Aprovação	-	-	78,9	-	-	66,4	-	-
Reprovação	-	-	13,6	-	-	4,4	-	-
Abandono	-	-	7,5	-	-	29,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	75,3	-	-	70,1	-	-
Reprovação	-	-	14,3	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	-	10,4	-	-	28,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	88,1	-	-	68,4	-	-
Reprovação	-	-	6,5	-	-	5,0	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	26,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	90,3	-	-	57,4	-	-
Reprovação	-	-	4,8	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	35,2	-	-
2012								
Aprovação	-	-	91,7	-	-	67,9	-	-
Reprovação	-	-	3,3	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	28,3	-	-
2013								
Aprovação	-	-	89,5	-	-	68,6	-	-
Reprovação	-	-	6,6	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	22,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	84,7	-	-	66,1	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	19,0	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	14,9	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,5	-	-	69,5	-	-
Reprovação	-	-	12,3	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	20,0	-	-
2016								
Aprovação	-	-	79,3	-	-	70,6	-	-
Reprovação	-	-	13,8	-	-	11,2	-	-
Abandono	-	-	6,9	-	-	18,2	-	-
2017								
Aprovação	-	-	80,8	-	-	69,1	-	-
Reprovação	-	-	12,1	-	-	8,8	-	-
Abandono	-	-	7,1	-	-	22,1	-	-
2018								
Aprovação	-	-	82,4	-	-	77,6	-	-
Reprovação	-	-	10,6	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	7,0	-	-	20,0	-	-
2019								
Aprovação	-	-	84,7	-	-	72,4	-	-
Reprovação	-	-	11,0	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	19,8	-	-
2020								
Aprovação	-	-	92,9	-	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	7,1	-	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	-	93,3	-	-	80,8	-	-
Reprovação	-	-	3,5	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	3,2	-	-	16,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	86,9	-	-	76,3	-	-
Reprovação	-	-	8,9	-	-	5,5	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	18,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1
Indústria de Transformação	-	1	1	-	2	2	1	2	-	-	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Construção Civil	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	1	3	3	1	2	4	4
Serviços	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	-	-	-	1	2	3	3	3	4	3	2
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	6	6	5	9	13	11	11	11	12	13

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	-	-	-	1	-	1
Indústria de Transformação	1	-	-	-	-	-	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	-	-	1	-	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	3	3	3	3	3	3	3
Serviços	2	1	1	1	1	3	4	4
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	1	2	2	3	3	3	4	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	9	8	10	9	13	15	14

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	-	-	-	-	17	-	7	-	-	11
Indústria de Transformação	-	27	44	-	138	101	90	50	-	-	29
Serviços Indust. Utilidade Pública	6	6	6	7	5	7	7	12	12	12	9
Construção Civil	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	1	3	2	1	3	21	4
Serviços	8	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Administração Pública	119	210	545	581	686	685	814	763	766	918	704
Agropecuária	-	-	-	1	2	3	2	4	16	5	2
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	134	245	600	592	835	819	918	840	800	959	762

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	8	-	-	-	-	15	-	51
Indústria de Transformação	31	-	-	-	-	-	2	23
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	-	-	9	-	9	10	10
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	4	5	5	7	7	6	7	7
Serviços	4	2	2	2	2	4	22	14
Administração Pública	722	701	653	294	682	660	585	611
Agropecuária	1	41	42	33	42	40	27	27
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	772	749	702	345	733	734	653	743

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	7.234	10.626	11.846
População Economicamente Ativa – PEA	2.572	5.243	5.925
População Ocupada – POC	2.297	4.948	5.594
Taxa de Atividade	35,55	49,34	50,02
Taxa de Desocupação	10,69	5,92	2,79

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.948	-	5.594	-
Até 1	1.205	24,35	1.753	31,34
Mais de 1 a 2	750	15,16	358	6,40
Mais de 2 a 3	205	4,14	55	0,98
Mais de 3 a 5	157	3,17	80	1,43
Mais de 5 a 10	55	1,11	24	0,43
Mais de 10 a 20	26	0,53	0	0,00
Mais de 20	-	-	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	2.550	51,54	3.323	59,40

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	4.948	-	5.594	-
Empregados	282	12,28	915	18,49	1.195	21,36
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	111	12,13	191	15,98
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	248	27,10	372	31,13
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	555	60,66	632	52,89
Empregadores	19	0,83	41	0,83	37	0,66
Conta própria	1.880	81,85	1.442	29,14	1.104	19,74
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	116	5,05	714	14,43	63	1,13
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.837	37,13	3.195	57,11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.927	83,89	3.793	76,66	4.094	73,19
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	25	1,09	117	2,36	60	1,07
Construção	17	0,74	38	0,77	125	2,23
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	252	5,09	253	4,52
Alojamento e alimentação	-	-	19	0,38	37	0,66
Transporte, armazenagem e comunicação	13	0,57	46	0,93	82	1,47
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	10	0,20	10	0,18
Administração pública, defesa e seguridade social	64	2,79	151	3,05	261	4,67
Educação	-	-	220	4,45	170	3,04
Saúde e serviços sociais	-	-	6	0,12	70	1,25
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	57	1,15	57	1,02
Serviços domésticos	-	-	111	2,24	188	3,36
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	129	2,61	95	1,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,385	0,525	0,427	0,635
IDH – M Longevidade	0,421	0,514	0,554	0,743
IDH – M Educação	0,566	0,566	0,534	0,716
IDH – M Renda	0,170	0,496	0,194	0,445

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,281	0,368	0,541
IDH – M Longevidade	0,657	0,709	0,748
IDH – M Educação	0,083	0,17	0,45
IDH – M Renda	0,407	0,412	0,47

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	6,30	-	-
2012	31,45	94,07	6,29
2013	18,80	46,51	-
2014	6,27	-	6,27
2015	25,07	21,88	-
2016	6,27	21,78	-
2017	12,54	-	12,54
2018	6,11	21,67	-
2019	-	-	6,10
2020	18,29	21,62	6,10
2021	12,18	0,00	0,00
2022	5,47	0,00	0,00

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.380	3.605	4.210	4.515	5.405	5.249	5.636	5.415
Feminino	2.663	2.865	3.358	3.658	4.181	4.118	4.733	4.614
Não Informou	11	9	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.054	6.479	7.568	8.173	9.586	9.367	10.369	10.029

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	5.904	5.650	5.829	6.348
Feminino	4.970	4.773	4.923	5.297
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	10.874	10.423	10.752	11.645

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	296	323.293
Comercial	38	66.600
Industrial	-	2.544
Outros	14	130.550
Total	348	522.987
2001		
Residencial	303	364.012
Comercial	42	72.975
Industrial	-	314
Outros	18	126.963
Total	363	563.636
2002		
Residencial	552	473.015
Comercial	61	111.327
Industrial	0	744
Outros	34	223.017
Total	647	808.103
2003		
Residencial	588	632.150
Comercial	68	144.328
Industrial	-	507
Outros	42	315.645
Total	698	1.092.630
2004		
Residencial	613	698.328
Industrial	1	717
Comercial	69	154.177
Outros	46	387.018
Total	729	1.240.240
2005		
Residencial	633	744.476
Industrial	2	9.428
Comercial	69	190.477
Outros	48	480.043
Total	752	1.424.424
2006		
Residencial	730	822.224
Comercial	86	212.923
Industrial	1	13.881
Outros	52	532.268
Total	869	1.581.296
2007		
Residencial	783	896.833
Comercial	87	210.614
Industrial	2	24.191
Outros	270	611.426
Total	1.142	1.743.064
2008		
Residencial	925	1.033.104
Comercial	98	226.662
Industrial	2	194.668
Outros	455	781.733
Total	1.480	2.236.167

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	948	1.088.968
Comercial	99	217.393
Industrial	2	183.247
Outros	472	864.783
Total	1.521	2.354.391
2010		
Residencial	996	1.168.591
Comercial	101	204.630
Industrial	2	348.661
Outros	469	904.787
Total	1.568	2.626.669
2011		
Residencial	1.028	1.297.301
Comercial	107	208.406
Industrial	2	242.467
Outros	475	971.069
Total	1.612	2.719.243
2012		
Residencial	1.025	1.239.262
Comercial	103	217.609
Industrial	2	316.380
Outros	472	962.252
Total	1.602	2.735.503
2013		
Residencial	1.059	1.272.468
Comercial	108	218.557
Industrial	3	209.791
Outros	463	1.025.735
Total	1.633	2.726.551
2014		
Residencial	1.078	1.246.314
Comercial	113	254.600
Industrial	3	81.823
Outros	457	1.007.643
Total	1.651	2.590.380
2015		
Residencial	1.118	1.325.098
Comercial	112	260.530
Industrial	3	0
Outros	434	916.609
Total	1.667	2.502.237
2016		
Residencial	1.182	1.494.005
Comercial	117	296.819
Industrial	3	0
Outros	543	1.131.738
Total	1.845	2.922.562
2017		
Residencial	1.215	1.482.753
Comercial	120	340.070
Industrial	3	-
Outros	606	1.153.779
Total	1.944	2.976.602

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	1.430	1.658.309
Comercial	124	317.744
Industrial	3	0
Outros	596	1.208.489
Total	2.153	3.184.541
2019		
Residencial	1.582	1.519.039
Comercial	125	240.266
Industrial	3	0
Outros	947	1.483.074
Total	2.657	3.242.379
2020		
Residencial	1.750	1.750.578
Comercial	128	229.077
Industrial	4	17.419
Outros	1.100	1.230.631
Total	2.982	3.227.705
2021		
Residencial	1.712	1.873.289
Comercial	122	281.228
Industrial	7	233.377
Outros	1.020	1.546.446
Total	2.861	3.934.339
2022		
Residencial	1.970	2.024.359
Comercial	118	272.380
Industrial	5	642.244
Outros	892	1.487.131
Total	2.985	4.426.114

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2002-2013

Tipo	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	-	-	-	-	-	2	2	3	3	6	6
Caminhão	-	-	-	-	1	2	4	4	4	2	3	3
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	-	3	3	3	7	10	12	14
Camioneta	-	1	1	1	1	1	1	-	1	1	2	2
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	3	3	5	10	15	20	36	56	71	88	107	140
Motoneta	-	-	-	-	-	-	1	1	3	9	12	19
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	3	6
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	4	4	4	4	4	3
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	2	3	3	3	3	3	3
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	4	7	11	17	28	54	73	97	121	152	196

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	6	11	15	14	14	17	18	16	15	14
Caminhão	3	6	4	5	5	7	7	7	7	7
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3
Caminhonete	16	21	22	22	21	21	22	26	24	23
Camioneta	2	-	-	1	1	1	1	1	2	2
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	149	168	182	189	187	201	207	224	240	254
Motoneta	20	27	27	27	26	27	27	29	32	33
Ônibus	5	5	6	6	6	6	6	6	5	5
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	2	2	2	2	2	2	5	7	6	6
Semi-reboque	4	4	4	4	4	4	4	8	6	6
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	207	245	263	271	267	288	298	328	341	353

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2002-2022

Ano	Licenciados	Não Licenciados	Total
2002	3	-	3
2003	3	1	4
2004	6	1	7
2005	8	3	11
2006	11	6	17
2007	17	11	28
2008	33	21	54
2009	43	30	73
2010	60	37	97
2011	65	56	121
2012	78	74	152
2013	80	116	196
2014	92	118	210
2015	105	145	250
2016	93	173	266
2017	71	201	272
2018	58	210	268
2019	66	223	289
2020	65	236	301
2021	75	254	329
2022	78	264	342

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	42	8	19,05
2010	48	8	16,67
2011	52	15	28,85
2012	70	13	18,57
2013	65	19	29,23

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	18.134	265	18.399
2003	20.189	289	20.479
2004	24.438	341	24.779
2005	31.884	589	32.473
2006	32.598	558	33.157
2007	41.831	786	42.617
2008	52.071	1.120	53.191
2009	58.519	1.410	59.929
2010	55.138	810	55.948
2011	65.319	1.114	66.434
2012	66.883	1.070	67.953
2013	86.152	1.180	87.332
2014	90.894	1.104	91.998
2015	96.750	1.246	97.996
2016	119.115	1.453	120.567
2017	142.731	1.985	144.716
2018	116.728	1.304	118.032
2019	121.222	1.801	123.024
2020	136.941	1.946	138.887
2021	149.071	2.899	151.969

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	4.044	428	13.663	18.134
2003	4.857	453	14.880	20.189
2004	5.586	749	18.103	24.438
2005	6.890	933	24.062	31.884
2006	7.618	987	23.993	32.598
2007	8.812	2.870	30.149	41.831
2008	10.512	4.938	36.621	52.071
2009	12.013	4.860	41.646	58.519
2010	14.079	1.916	39.142	55.138
2011	16.373	2.620	46.327	65.319
2012	17.580	457	48.846	66.883
2013	27.486	2.877	55.789	86.152
2014	27.130	3.367	60.397	90.894
2015	31.708	3.430	61.612	96.750
2016	49.716	4.056	65.342	119.115
2017	63.576	4.583	74.573	142.731
2018	34.756	3.355	78.616	116.728
2019	33.280	3.415	84.527	121.222
2020	43.872	3.771	89.298	136.941
2021	49.842	8.062	91.166	149.071

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	18.399	0,07	129°	1.115	142°
2003	20.479	0,07	131°	1.208	142°
2004	24.779	0,07	132°	1.378	140°
2005	32.473	0,08	126°	1.762	139°
2006	33.157	0,07	126°	1.750	140°
2007	42.617	0,08	122°	2.263	140°
2008	53.191	0,09	119°	2.681	136°
2009	59.929	0,10	117°	2.957	135°
2010	55.948	0,07	125°	3.548	131°
2011	66.434	0,07	123°	4.185	124°
2012	67.953	0,06	125°	4.274	132°
2013	87.332	0,07	126°	5.472	131°
2014	91.998	0,07	124°	5.766	128°
2015	97.996	0,07	125°	6.143	133°
2016	120.567	0,09	121°	7.559	110°
2017	144.716	0,09	121°	9.075	89°
2018	118.032	0,07	129°	7.210	127°
2019	123.024	0,07	127°	7.507	123°
2020	138.887	0,06	129°	8.467	120°
2021	151.969	0,06	127°	9.255	120°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	1	1	1	-	15	15	15	-	7	8	8
Arroz (em casca)	400	300	450	500	1.000	630	945	1.050	226	149	233	378
Batata-Doce	-	-	-	11	-	-	-	275	-	-	-	55
Cana-de-Açúcar	6	11	11	-	150	272	275	-	5	13	13	-
Feijão (em grão)	150	115	115	95	106	80	80	65	77	77	88	68
Mandioca	400	450	450	640	4.800	5.400	5.400	7.680	144	675	675	384
Melancia (mil frutos)	5	5	5	7	30	30	30	42	60	60	60	84
Milho (em grão)	540	400	580	630	648	480	696	756	181	92	169	189

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	1	1	1	1	15	15	15	15	8	8	8	8
Arroz (em casca)	550	600	450	550	880	768	810	990	220	154	203	396
Cana-de-Açúcar	5	5	5	5	125	125	125	125	6	6	6	6
Feijão (em grão)	130	130	130	130	91	91	91	91	82	88	82	82
Mandioca	350	400	450	450	4.200	4.800	5.400	5.400	210	336	432	432
Melancia	8	8	8	8	48	48	48	128	10	10	10	26
Milho (em grão)	690	750	600	656	828	810	720	831	207	203	202	291

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	1	1	1	2	15	15	15	30	8	8	8	15
Amendoim (casca)	-	-	5	6	-	-	9	11	-	-	5	9
Arroz (em casca)	405	404	404	450	735	732	732	810	426	256	340	486
Cana-de-Açúcar	5	5	5	5	125	125	125	125	6	6	6	6
Feijão (em grão)	130	130	100	125	91	91	73	92	98	137	89	322
Mandioca	600	600	650	650	7.200	7.200	7.800	7.800	684	864	1.404	1.716
Melancia	8	-	10	18	48	-	60	108	10	-	38	54
Milho (em grão)	456	508	506	606	639	714	708	846	272	271	301	465

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	2	3	2	2	30	45	30	30	15	23	15	15
Amendoim (casca)	13	13	18	18	23	6	32	27	35	5	25	38
Arroz (em casca)	770	650	450	450	1.386	1.170	540	540	804	702	324	313
Cana-de-Açúcar	5	7	7	7	125	175	175	175	6	9	14	9
Feijão (em grão)	125	120	120	120	92	89	89	89	124	147	153	154
Mandioca	715	680	800	950	8.580	8.160	9.600	11.400	1.888	1.795	2.400	2.508
Melancia	45	-	40	40	270	-	240	600	135	-	168	416
Milho (em grão)	67	675	730	730	673	1.463	949	949	390	878	569	522
Tomate	2	-	-	-	8	-	-	-	14	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	2	4	7	30	80	140	30	142	140
Amendoim (casca)	10	10	10	15	15	15	18	27	38
Arroz (em casca)	450	250	220	540	300	264	275	195	158
Cana-de-Açúcar	7	3	2	175	175	50	18	18	6
Feijão (em grão)	120	95	95	89	89	69	253	182	119
Mandioca	950	950	1.300	11.400	11.400	15.600	5.130	4.628	4.711
Melancia	40	45	45	600	675	675	479	641	675
Milho (em grão)	730	900	900	949	1.170	1.170	507	824	480
Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	150	150	150	150	150	450
Amendoim (em casca)	12	15	12	18	23	18	32	41	72
Arroz (em casca)	80	90	80	96	144	96	58	86	115
Cana-de-açúcar	5	5	12	100	100	240	19	19	120
Feijão (em grão)	130	150	130	94	108	94	370	423	329
Mandioca	1.500	1.800	1.500	15.000	21.600	15.000	11.250	16.200	6.000
Melancia	60	80	60	720	960	720	1.080	1.440	360
Milho (em grão)	900	950	400	1.170	1.235	520	480	506	390

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	150	150	150	450	375	345
Amendoim (em casca)	12	12	10	18	18	15	47	72	38
Arroz (em casca)	60	60	60	72	72	72	48	65	43
Cana-de-açúcar	12	12	8	240	240	160	120	120	64
Feijão (em grão)	130	130	100	94	94	77	329	329	243
Mandioca	1.500	1.500	1.000	15.000	15.000	12.000	5.250	6.000	6.060
Melancia	60	55	45	720	600	473	598	450	710
Milho (em grão)	400	400	400	520	520	520	499	390	333

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			75			123		
Amendoim (em casca)	5			7			18		
Arroz (em casca)	30			36			54		
Cana-de-açúcar	8			160			79		
Feijão (em grão)	100			77			244		
Mandioca	700			8.400			5.040		
Melancia	45			473			390		
Milho (em grão)	100			130			182		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	12	12	12	12	665	665	665	665	186	186	186	166
Banana ⁽²⁾	65	105	163	173	143	231	359	422	286	577	574	338
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	280	305	305	325	108	61	24	26	108	68	31	34
Café (em coco) ⁽¹⁾	77	177	172	172	185	265	257	257	259	212	205	206
Coco-da-Baía (mil frutos)	12	22	22	22	84	123	123	123	42	61	61	62
Laranja	13	21	25	25	2.080	2.100	3.000	3.600	88	105	150	306
Limão	2	2	2	2	300	300	300	300	12	12	12	12
Manga	2	2	2	2	300	300	300	100	4	11	12	4
Maracujá	-	5	5	5	-	300	360	240	-	30	28	34
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	23	23	23	23	37	37	37	37	55	171	185	167
Tangerina	3	3	3	3	562	562	562	562	23	28	28	28
Urucum (semente) ⁽¹⁾	3	3	3	3	2	2	2	2	2	1	1	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	12	12	-	-	168	367	-	-	42	103	-	-
Banana	193	193	193	193	2.702	2.702	2.702	2.702	567	540	540	540
Cacau (em amêndoa)	42	42	42	42	21	21	21	21	27	53	53	53
Café (em grão)	172	172	172	172	257	129	129	129	193	258	168	168
Coco-da-Baía	22	22	22	22	123	132	132	132	62	40	40	40
Laranja	25	25	25	25	600	600	600	600	240	180	180	180
Limão	2	2	-	-	24	300	-	-	1	1	-	-
Manga	2	2	-	-	46	46	-	-	1	1	-	-
Maracujá	8	8	8	8	48	48	48	48	19	48	48	48
Pimenta-do-Reino	23	23	23	23	37	37	37	37	93	130	107	107
Tangerina	3	3	-	-	60	600	-	-	3	3	-	-
Urucum (semente)	3	3	3	3	2	2	2	2	3	2	2	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacate	-	-	-	10	-	-	-	100	-	-	-	32
Banana	193	193	211	211	2.702	2.702	2.954	3.798	594	594	650	684
Cacau (em amêndoa)	42	42	42	52	21	21	21	26	53	53	57	112
Café (em grão)	172	172	172	233	129	129	129	175	116	116	239	315
Coco-da-Baía	22	22	26	26	132	132	132	132	40	40	40	44
Laranja	25	25	25	25	600	600	600	600	180	180	120	150
Limão	-	-	3	3	-	-	36	36	-	-	11	13
Mamão	4	4	-	-	56	56	-	-	25	25	-	-
Maracujá	2	2	4	4	12	12	24	24	12	12	24	29
Pimenta-do-Reino	111	111	113	113	222	222	226	226	555	555	904	859
Urucum (semente)	6	6	9	9	4	4	6	6	4	4	14	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	200	190	200	240	3.600	3.600	3.600	2.880	1.260	1.260	1.800	1.020
Cacau (em amêndoa)	52	52	52	52	26	28	26	26	117	112	104	102
Café (em grão)	233	230	100	100	175	170	75	75	315	323	75	84
Coco-da-Baía	26	26	26	26	132	156	338	156	53	62	135	83
Laranja	25	25	20	20	600	600	480	480	150	150	120	170
Limão	3	3	3	3	36	36	36	36	13	16	43	22
Maracujá	6	6	6	6	36	36	36	36	43	27	36	32
Pimenta-do-Reino	46	46	10	10	46	46	10	10	175	230	85	90
Urucum (semente)	9	9	3	3	6	6	2	2	15	9	3	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	52	164	190	260	2.460	2.850	177	1.683	5.700
Cacau (em amêndoa)	52	100	100	26	50	50	101	236	275
Café (em grão) Total	100	50	40	75	38	30	150	95	60
Café (grão) Canephora	100	50	40	75	38	30	150	95	60
Coco-da-Baía	26	28	28	156	168	168	86	134	108
Laranja	20	10	10	480	240	240	289	240	205
Limão	3	3	3	36	36	36	22	25	25
Maracujá	6	8	14	36	48	84	54	79	162
Pimenta-do-Reino	10	5	4	10	5	4	120	89	60
Urucum (semente)	3	10	20	2	7	14	5	16	33

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	54	54	54	324	324	324	535	535	745
Banana (cacho)	250	400	250	2.500	4.000	2.500	7.500	12.000	1.000
Cacau (em amêndoa)	300	300	300	150	150	150	900	900	975
Café (em grão) Canephora	20	18	20	15	14	15	60	56	60
Café (em grão) Total	20	18	20	15	14	15	60	56	60
Coco-da-baía	28	28	25	168	168	150	168	168	60
Guaraná (semente)	-	-	40	-	-	18	-	-	288
Laranja	12	12	12	144	144	144	346	518	72
Limão	6	6	6	48	48	48	96	96	168
Maracujá	20	20	15	120	120	90	480	480	90
Pimenta-do-reino	2	2	2	2	2	2	28	28	14
Urucum (semente)	20	45	42	14	32	30	28	64	60

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	54	54	45	324	324	293	518	745	595
Banana (cacho)	300	300	280	3.000	3.000	2.520	2.130	1.200	5.292
Cacau (em amêndoa)	300	300	300	150	150	150	975	975	1.110
Café (em grão) Canephora	20	10	8	15	9	7	53	36	13
Café (em grão) Total	20	10	8	15	9	7	53	36	13
Coco-da-baía	20	20	25	120	120	148	120	120	78
Guaraná (semente)	40	40	30	18	18	6	288	72	60
Laranja	12	12	14	144	144	168	72	72	138
Limão	6	6	6	48	48	48	29	168	29
Maracujá	15	15	12	90	90	72	225	225	292
Pimenta-do-reino	2	2	2	2	2	2	10	14	11
Urucum (semente)	42	42	43	30	30	30	75	75	132

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	45			293			751		
Banana (cacho)	300			2.700			3.240		
Cacau (em amêndoa)	551			325			3.088		
Café (em grão) Canephora	-			-			-		
Café (em grão) Total	-			-			-		
Coco-da-baía	20			118			59		
Guaraná (semente)	30			6			78		
Laranja	10			120			144		
Limão	3			24			41		
Maracujá	2			12			26		
Pimenta-do-reino	2			2			18		
Urucum (semente)	28			20			160		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	5.200	5.824	13.000	14.300	15.000	15.300	19.957	23.450
Suínos	2.460	2.755	2.800	3.360	3.430	3.683	3.820	4.100
Bubalinos	100	120	130	500	510	551	580	1.500
Equinos	80	88	90	100	105	110	120	160
Asinino	23	25	27	50	55	50	55	60
Muares	21	23	25	30	35	37	38	40
Ovinos	270	310	330	400	420	462	520	550
Caprinos	70	80	90	120	140	154	180	600
Galinhas	11.220	12.342	12.500	13.750	13.780	14.193	14.600	14.800
Galos, frangas, frangos e pintos	26.180	28.798	29.000	31.900	31.950	32.908	33.800	34.500
Vacas Ordenhadas	980	1.048	1.300	1.430	1.500	1.630	1.650	1.700

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	25.604	30.540	37.329	35.447	37.229	37.736	37.202	31.160
Suínos	4.231	4.331	1.952	2.050	1.646	1.670	1.690	1.740
Bubalinos	1.192	1.360	803	1.038	803	945	387	278
Equinos	156	241	707	747	707	651	660	640
Asininos	53	32	82	28	82	26	36	31
Muares	42	120	76	153	76	99	94	92
Ovinos	630	998	1.348	1.297	1.259	1.508	1.184	1.140
Caprinos	680	850	444	435	944	153	153	160
Galinhas	14.504	16.420	6.640	6.800	6.460	6.480	6.490	6.620
Galos, frangas, frangos e pintos	33.810	35.000	13.417	13.600	14.335	14.390	14.420	14.708
Vacas Ordenhadas	1.164	1.280	1.568	1.345	1.306	1.320	84	150

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	43.637	42.160	45.668	47.187	50.942	50.227	52.493	55.008
Equino	256	360	134	128	153	170	200	225
Bubalino	646	576	584	648	592	710	590	495
Suíno - Total	1.792	1.278	1.290	1.300	1.530	1.480	1.690	1.564
Suíno - Matrizes de Suínos	484	495	499	503	590	569	642	597
Caprino	92	102	312	147	139	157	138	144
Ovino	333	396	197	342	390	420	465	489
Galináceos - Total	22.394	23.066	23.182	23.500	27.730	26.300	24.650	23.893
Galináceos - galinhas	6.951	7.381	7.411	7.512	8.865	8.405	7.875	7.641
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	174	210	227	234	252	247	259	271

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	64.029	55.280						
Equino	265	303						
Bubalino	382	374						
Suíno - Total	1.626	1.525						
Suíno - Matrizes de Suínos	492	461						
Caprino	152	178						
Ovino	562	583						
Galináceos - Total	22.983	23.171						
Galináceos - galinhas	2.871	2.894						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	317	274						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	409	377	468	515	540	205	189	234	257	270
Ovos de Galinha (mil dz)	28	31	31	34	35	57	37	38	83	86

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	551	611	629	600	660	330	611	629	720	660
Ovos de Galinha (mil dz)	35	37	37	36	37	106	91	130	145	175

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	808	723	701	528	118	120	808	723	842	634	118	144
Ovos de Galinha (mil dz)	17	17	16	16	16	17	83	85	89	89	82	99

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	139	168	182	187	167	218	254	271
Ovos Galinha (mil dz)	17	18	19	19	113	129	130	131

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	202	199	208	218	302	298	281	306
Ovos de Galinha (mil dz.)	22	21	20	19	166	158	138	136
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	253	219			360	328		
Ovos de Galinha (mil dz.)	17	17			126	129		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5	5	5	6	7	2	1	2	2	3
Castanha-do-pará	2	1	2	2	5	1	0	1	1	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	22	22	22	20	20	7	7	9	10	10
Lenha (m³)	17.000	17.000	17.000	14.450	14.450	85	85	85	87	145
Madeira em Tora (m³)	1.000	1.000	1.100	1.400	2.000	35	36	44	70	20
OLEAGINOSOS										
Copaíba (Óleo)	-	-	-	0	0	-	-	-	1	2
Outros	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	7	7	8	8	10	3	4	4	4	6
Castanha-do-pará	4	4	5	5	5	21	2	3	3	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	19	19	16	17	18	10	10	8	8	6
Lenha (m³)	14.500	14.000	14.500	14.800	14.800	87	91	102	118	118
Madeira em Tora (m³)	2.800	28.600	30.000	31.500	31.500	50	715	1.050	2.520	2.520
OLEAGINOSOS										
Copaíba (Óleo)	0	0	0	0	0	2	2	3	4	3
Outros	1	1	0	0	1	7	6	6	8	6

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	20	18	19	19	20	20	16	14	19	23	23	26
Castanha-do-pará	4	5	5	5	6	5	4	4	5	6	7	6
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	25	24	25	20	20	19	8	12	15	14	14	15
Lenha (m³)	17.760	16.500	16.000	10.000	9.800	9.500	213	330	320	250	294	333
Madeira em Tora (m³)	32.000	20.000	18.000	15.000	14.800	15.500	3.680	2.700	2.700	2.250	2.368	3.114
OLEAGINOSOS												
Copaíba (Óleo)	0	0	0	0	0	-	5	6	6	4	4	-
Outros	1	1	1	1	1	1	16	18	22	23	24	19

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	20	20	19	19	30	36	38	41
Castanha-do-pará	5	5	4	4	7	8	8	8
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	19	20	21	20	23	30	34	39
Lenha (m³)	9.310	9.300	10.100	9.000	326	326	384	360
Madeira em tora (m³)	88.868	83.458	87.200	92.300	19.398	19.166	23.864	25.586
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	3	3	3	3
Outros	1	1	1	1	21	25	24	24

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	22	20	21	16	50	48	53	40
Castanha-do-pará (t)	5	4	4	3	11	9	9	7
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	18	17	15	12	37	36	31	25
Lenha (m³)	7.700	6.900	6.200	4.980	323	297	248	204
Madeira em tora (m³)	97.500	96.800	94.200	242.255	27.300	27.104	26.847	66.620
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	4	4	5	3
Outros (t)	1	1	1	0	2	2	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	19	290			66	871		
Castanha-do-pará (t)	3	3			10	11		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	10	8			24	20		
Lenha (m³)	3.996	3.286			168	141		
Madeira em tora (m³)	232.105	262.618			68.471	96.118		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			7	8		
Outros (t)	1	1			3	3		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 ^(*)	2001	2002 ^(*)	2003 ^(*)	2004 ^(*)
Receita Corrente	-	3.890.641,86	-	-	-
Receita Tributária	-	17.091,97	-	-	-
Impostos	-	15.282,87	-	-	-
<i>IPTU</i>	-	1.507,00	-	-	-
<i>ISS</i>	-	13.269,87	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	506,00	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	-	1.809,10	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	3.873.549,89	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	10.958.741	12.823.464	15.513.035	18.830.122	20.387.063	22.061.426
Receita Tributária	179.469	264.011	300.194	360.783	352.775	353.237
Impostos	155.353	253.424	289.162	352.116	337.115	345.403
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	47.401	78.748	101.034	89.297	71.074	106.890
<i>ITBI</i>	6.700	-	-	-	500	-
<i>IRRF</i>	101.252	174.676	188.128	262.819	265.541	238.513
Taxas	24.116	10.586	11.032	8.667	15.661	7.834
Outras Receitas Próprias	74.918	103.323	131.527	36.970	14.893	75.091
Receitas Transferidas	10.646.680	12.355.932	15.018.609	18.358.581	19.933.933	21.527.149

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	-	-	26.878.487	-	-
Receita Tributária	-	-	313.790	-	-
Impostos	-	-	302.048	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	64.787	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	237.261	-	-
Taxas	-	-	11.742	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	28.664	-	-
Receitas Transferidas	-	-	26.444.395	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	34.605.968	34.428.659	35.905.198	39.413.399	44.848.057
Receita Tributária	28.436	251.410	453.306	371.678	479.526
Impostos	28.436	251.410	450.768	192.416	286.294
<i>IPTU</i>	-	829	1.226	-	1.339
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	20.230	222.841	346.264	127.582	200.941
<i>ITBI</i>	-	19	376	-	912
<i>IRRF</i>	8.206	27.720	103.278	64.834	83.103
Taxas	-	-	2.538	185	-
Outras Receitas Próprias	22.045	920.204	19.668	7.646	32.943
Receitas Transferidas	34.468.051	32.958.076	35.382.480	39.003.950	44.315.245

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	54.889.248	69.947.122			
Receita Tributária	1.818.343	1.703.195			
Impostos	1.543.338	1.403.178			
<i>IPTU</i>	-	-			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	862.535	752.391			
<i>ITBI</i>	-	-			
<i>IRRF</i>	680.803	650.788			
Taxas	15.011	-			
Outras Receitas Próprias	32.343	-			
Receitas Transferidas	52.361.150	68.033.932			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	234.615,59	1.304.956,72	26.727,35	204.999,10	1.771.298,76
1998	239.810,79	1.454.308,52	24.676,01	484.090,52	2.203.008,98
1999	322.017,06	1.839.303,63	27.473,75	559.108,05	2.748.081,71
2000	478.446,00	1.764.095,00	36.624,00	615.150,00	2.894.315,00
2001	588.352,11	2.250.853,63	39.666,38	659.335,29	3.538.207,41
2002	694.279,39	2.454.552,33	36.392,41	986.686,36	4.171.946,17
2003	861.702,97	2.556.620,08	30.281,21	1.957.891,48	5.406.522,32
2004	972.915,04	2.823.407,19	32.480,28	2.098.446,58	5.927.377,70
2005	1.151.808,99	4.179.950,20	36.682,16	3.012.419,97	8.380.997,94
2006	1.399.569,74	4.626.730,54	47.186,28	3.265.279,71	9.339.114,60
2007	1.528.252,21	5.295.495,94	53.592,13	4.941.892,10	11.820.367,93
2008	1.805.503,50	6.478.101,17	71.126,22	6.318.275,98	14.676.224,04
2009	1.814.644,08	6.028.220,72	52.018,98	6.967.733,63	14.868.969,30
2010	2.055.586,38	6.430.314,00	79.637,06	7.998.544,96	16.572.286,46

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.285.714,21	78.011,38	13.930,19	571.428,55	3.482,55	2.952.566,88
2012	2.833.995,81	108.109,65	5.487,38	708.498,94	1.371,86	3.657.463,64
2013	3.046.855,78	104.455,40	4.247,19	761.715,04	1.061,78	3.918.335,19
2014	3.625.233,31	113.401,59	5.891,88	906.308,34	1.470,82	4.652.305,94
2015	4.089.401,82	125.043,00	6.909,33	1.022.350,47	1.727,36	5.245.431,98
2016	4.234.434,50	94.277,59	10.456,34	1.058.608,63	2.613,42	5.400.390,48
2017	4.307.338,49	104.991,96	8.792,24	1.076.834,63	2.198,11	5.500.155,43
2018	4.148.680,53	125.519,73	10.456,17	1.037.170,13	2.614,07	5.324.440,63
2019	4.636.427,19	130.265,76	7.326,73	1.159.107,26	1.831,68	5.934.958,62
2020	5.666.057,14	137.840,13	16.754,11	1.416.514,28	4.379,25	7.241.544,91
2021	6.997.814,79	245.145,92	15.941,03	1.749.453,70	3.985,24	9.012.340,68
2022	8.485.767,79	273.338,73	24.500,99	2.121.441,95	6.210,10	10.911.259,56
2023	9.641.625,77	217.015,72	21.696,87	2.410.406,44	5.424,26	12.296.169,06

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.140,54	17,93	15.203,10	726,50	245
2011	1.175,04	34,50	15.168,60	726,50	346
2012	1.190,94	15,90	15.152,70	726,50	386
2013	1.205,01	14,07	15.138,60	726,50	305
2014	1.234,80	29,79	15.108,80	726,50	405
2015	1.250,84	16,04	15.092,80	726,50	570
2016	1.264,23	13,39	15.079,40	726,50	277
2017	1.294,88	30,65	15.048,70	726,50	523
2018	1.315,83	20,95	15.027,80	726,50	341
2019	1.360,81	44,98	14.982,80	726,50	323
2020	1.395,82	35,01	14.947,80	726,50	523
2021	1.451,40	55,58	14.892,20	726,50	249
2022	1.504,48	53,08	14.839,10	726,50	457

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA//SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	17.067,27	4.122,76	24,16	2.816,27	68,31
2019	17.067,27	4.122,76	24,16	2.864,71	69,49
2020	17.067,27	7.762,00	45,48	5.624,05	72,46
2021	17.067,27	7.762,00	45,48	6.285,13	80,97
2022	17.074,05	7.762,00	45,46	6.632,23	85,45
2023*	17.074,05	7.762,00	45,46	7.762,00	88,06

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA//SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br